

SOFTBORDERS

EXPOSIÇÃO
SEÇÃO INTERNACIONAL
curadoria de
Basak Senova e Elena Veljanovska

EXHIBITION
INTERNATIONAL SECTION
curated by
Basak Senova and Elena Veljanovska

4o Congresso & Festival de Artes de Novas Mídias da
Upgrade! International Network

4th Upgrade! International Network Conference and Festival
on New Media Art

Galeria de Arte da UNESP
Campus São Paulo
São Paulo, Brazil

2010

SOFT BORDERS

A border, by definition, is simply a line separating two political or geographical fields. The word itself connotes political, economical, cultural, and psychological zones, along with conflicts and their conflicting positions. The same word also inhabits the act and the possibility of trespassing. Diverging thoroughly from this idea, this exhibition focuses on such projects and works that question the circumstances and limits of their territories of research, as well as the capacities and possibilities of the medium they choose to work with.

One of the main intentions of the "Soft Borders" exhibition is to duplicate the operation logic of the Upgrade Network in a gallery space, and to function as an "interface" to aggregate all possible means of perceiving and interpreting the word "border" by the Network. Yet, interface is a protocol that manages a border.

Although the exhibition displays different methodologies, technologies, motivations, and approaches, each and every work shapes, covers, and fills the volume of the gallery space in like attitude. It is the common language of the Network, which values equal distribution, sharing of information and production in tune with a similar mental and productive frequency. Parallel to this basis, the title "Soft Borders" also contains a strong indication of the word "software", which operates on common languages (follows a code) shared and known by those who are correlated with it. In this respect, the expectation of this exhibition is to build new links and to explore new possibilities through and with the audience by sharing the common language of the Network.

Basak Senova and Elena Veljanovska

SOFT BORDERS

Uma fronteira, por definição, é simplesmente uma linha que separa dois campos políticos e geográficos. A palavra em si denota zonas políticas, econômicas, culturais e psicológicas, junto com conflitos e suas posições conflitantes. A mesma palavra também habita o ato e a possibilidade de invasão de território. Divergindo bastante desta idéia, a exposição foca nos tipos de projetos e trabalhos que questionam as circunstâncias e limites dos seus territórios de pesquisa, assim como as capacidades e possibilidades da mídia que escolheram usar.

Uma das principais intenções do "Soft Border" é duplicar a lógica de operação do Upgrade Network no espaço da galeria, e funcionar como uma "interface" para agregar todos os possíveis significados de perceber e interpretar a palavras "fronteira" por Network . Ainda assim, a interface é um protocolo que administra uma fronteira.

Apesar desta exposição exibir diferentes metodologias, tecnologias, motivações e abordagens, cada e todo trabalho dá forma, encobre e preenche o volume do espaço da galeria com atitudes afins. É a linguagem comum de Rede, que valoriza distribuição igualitária, o compartilhar de informação e produção em harmonia com uma frequência mental e produtiva semelhante. Paralelamente a esta base, o título "Soft Borders" também contém uma forte indicação da palavra "software", a qual opera em línguas comuns (segue um código) compartilhadas e conhecidas por aqueles aos quais está correlacionada. Nesse aspecto, a expectativa desta exposição é construir novas conexões e explorar novas possibilidades através e com o público por meio do compartilhar da linguagem comum de Rede.

Basak Senova e Elena Veljanovska

Picture The Homeless Building Occupation in East Harlem, NYC

2009

Not an Alternative



Text by Jason Jones
Photos by Andrew Stern

"At first glance on Thursday morning, it looked as if a fashion photo shoot was in progress on East 115th Street in East Harlem..

"Action," one woman shouted to the model. "Flip your jacket across your shoulder. Now cut."

As the model walked back and forth, trailed by a camera, two people holding a large green screen were shielding others who sliced through an eight-foot-tall, chain-link fence that separated the lot from the sidewalk. Then, at about 10:30 a.m., about 20 people entered the lot — which they said was owned by JPMorgan Chase & Company — and began transforming it. They constructed simple tents out of bright blue tarps. They assembled a wooden gazebo with a roof and a sign that read "A place to call home!" Soon, they were joined by others."

NY Times

The purported fashion shoot described here was actually a ploy, intended to provide cover for one of a series of occupations across New York City organized by Not An Alternative and allies working in collaboration with Picture The Homeless. The actions were part of a campaign to bring attention the contradiction and failure of Mayor Bloomberg's five-year plan to end homelessness by making visible the thousands of city and bank owned properties sitting vacant in New York City.

"De primeiro relance na manhã de quinta-feira, parecia que um ensaio fotográfico de moda estava acontecendo na Rua 115 na zona leste do Harlem..

"Ação," uma mulher gritou para um modelo. "Jogue sua jaqueta acima do seu ombro. Agora corta."

Enquanto o modelo andava para trás e para frente, seguido pela câmera, duas pessoas segurando uma grande tela verde estavam criando um escudo para as outras que se enfiavam por uma cerca de arame de oito pés de altura que separava o lote da calçada. Então, a cerca de 10:30 da manhã, cerca de 20 pessoas entraram no lote — o qual eles disseram que pertencia à empresa JPMorgan Chase & Company — e começaram a transformá-lo. Eles construíram tendas simples de lona azul. Eles juntaram um mirante de madeira com um teto e uma placa que dizia "Um lugar para chamar de lar!" Logo, outros se uniram a eles."

NY Times

O pretendido ensaio fotográfico de moda descrito aqui foi na verdade um estratagema, cuja intenção foi prover cobertura para uma de uma série de ocupações pela cidade de Nova Iorque organizada por Not An Alternative e aliados trabalhando em colaboração com Picture The Homeless. As ações foram parte de uma campanha para atrair atenção para a contradição e fracasso do plano de cinco anos do prefeito Bloomberg de acabar com o sofrimento dos sem lar tornando milhares de propriedades inabitadas pertencentes a bancos na cidade de Nova Iorque visíveis.

You Are Not Here 2007

Mushon Zer-Aviv and Laila El-Haddad



A Tour of Gaza Through the Streets of Tel Aviv



Hold the map up to the light and find your next Gaza/Tel Aviv destination.



When you get there, look for the 4 digit access code on stickers and on utility poles in the streets.



Call the tourist hotline and enter the 4 digit code (extension) you found in the street.



Enjoy the guided audio tour of the corresponding Gaza location, brought to you by Laila El-Haddad.

You Are Not Here (.org) is a platform for urban tourism mash-ups. It invites participants to become meta-tourists on simultaneous excursions through multiple cities. By holding a two-sided map to the light, meta-tourists can find their way through Gaza walking the streets of Tel-Aviv. They locate the You Are Not Here signs in the street indicating they have arrived at an important tourist destination in Gaza City and providing the telephone number for The Tourist Hotline. Calling the number and entering the site-specific access code provides the meta-tourists with a guided audio tour of that destination by Gaza resident and blogger, Laila El-Haddad. Laila will show you around her city and uncover the mysteries of the ancient baths, Souk al-Zawya and The Great Omari Mosque. Walk through the Park of the Unknown Soldier, visit the PLO Flag Shop, the Saraya Prison and Kathem's ice cream parlor. You Are Not Here attempts to expose the contrasts and similarities between two cities. Gaza City and Tel Aviv are politically involved while emotionally and socially detached from one another. The cultural tendencies within Israel have resulted in the public denying their roles as the occupiers and a disengagement from responsibility to the occupied. You Are Not Here hopes to challenge this detachment and re-engage individuals by providing a mediated, one-to-one, human-scale experience.

You Are Not Here (.org) é uma plataforma para os mash-ups do turismo urbano. Ela convida participantes a tornarem-se meta-turistas em excursões simultâneas através de múltiplas cidades. Segurando um mapa de dois lados em direção à luz, os meta-turistas conseguem achar seu caminho por Gaza andando pelas ruas de Tel-Aviv. Eles localizam as placas You Are Not Here na rua indicando que chegaram a um importante destino turístico na cidade de Gaza e provendo o número de telefone para The Tourist Hotline. Ligar para o número e inserir o código específico de acesso ao site oferece aos meta-turistas uma visita guiada daquele destino pela residente e blogueira, Laila El-Haddad. Laila irá mostrar a cidade e desvendar os mistérios dos antigos banhos, Souk al-Zawya e a Mesquita The Great Omari. Ande através do Parque do Soldado Desconhecido, visite a loja PLP Flag, a Prisão Saraya e a sorveteria de Kathem. You Are Not Here visa expor os contrastes e similaridades entre duas cidades. A cidade de Gaza e Tel Aviv estão politicamente envolvidas enquanto que emocional e socialmente desapegadas uma da outra. As tendências culturais dentro de Israel têm resultado no público negar seus papéis como ocupantes e um abandono de responsabilidade sobre o ocupado. You Are Not Here espera desafiar este desapego e reengajar indivíduos por meio do oferecimento de uma experiência mediada, um-a-um, em escala humana.

Where does the Martian president live? An Alternate reality installation 2010 Petko Dourmana



"We'll start by sending astronauts to an asteroid for the first time in history. By the mid-2030s, I believe we can send humans to orbit Mars and return them safely to earth, and a landing on Mars will follow, and I expect to be around to see it."

*Barack Obama's
space policy speech
at the Kennedy Space Center,
April 15, 2010*

Everybody who is interested why Obama cancelled the billions worth program for landing on the Moon of his predecessor and replaced it with his own ambitious program for landing on Mars is invited to the installation Where does the Martian President live? where Obama's speech from the Kennedy Space Center is visually transcoded for human perception.

After the cancelation of Space Shuttle and Constellation programs almost 10 000 rocket scientists and engineers are going to loose their jobs. This could destroy the know-how for building rockets of the US, which is the world leader in space research.

With this decision Obama's administration in fact hinders human landing on Mars. What Obama did sounds illogical and obviously in contradiction with the Martian program he promoted. But if we assume that besides his obvious position as the president of the United States, he is the leader of the Martians who live around us on the planet Earth disguised as human beings, it becomes logical that his real mission is to prevent humans from landing on Mars. And therefore he uses the TV broadcasts to send messages to his fellow Martians by using frequencies that are beyond human perceptions.

"Começaremos por enviar astronautas para um asteróide pela primeira vez na história. Até a metade dos anos 2030, eu creio que poderemos enviar humanos para orbitar Marte e retorná-los em segurança para a terra, e pousar em Marte seguirá a isso, e espero estar vivo para vê-lo."

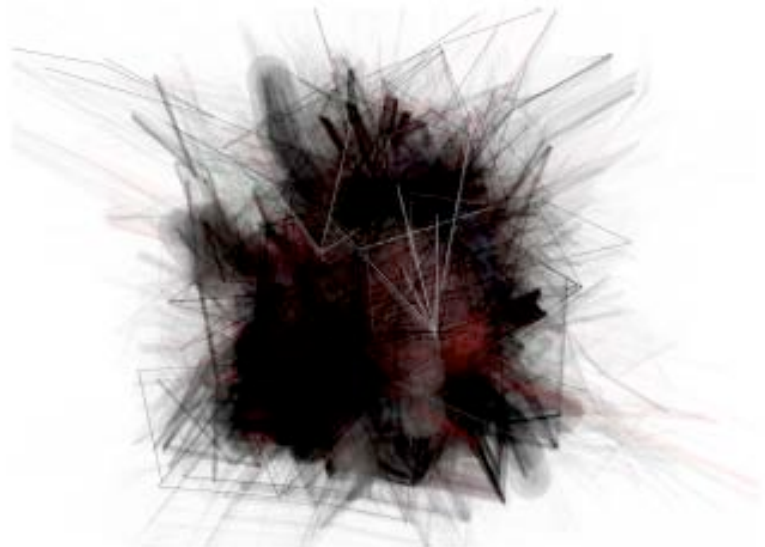
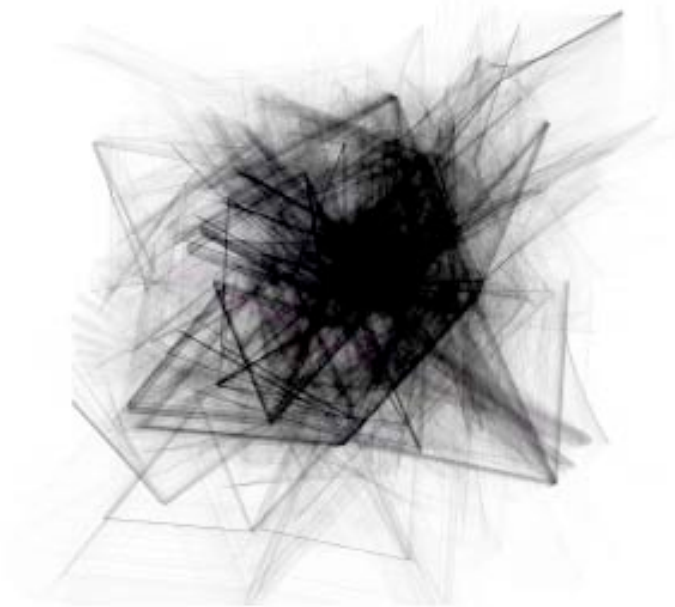
*Barack Obama
em seu discurso de política espacial
no Centro Espacial Kennedy,
15 de Abril, 2010*

Todos que estão interessados em saber por que Obama cancelou o bilionário programa de pouso na Lua do seu antecessor e o substituiu com seu próprio e ambicioso programa de pouso em Marte está convidado à Instalação Where does the Martian President live? na qual a palestra de Obama no Centro Espacial Kennedy é visualmente transcodificada para a percepção humana.

Após o cancelamento dos programas Space Shuttle e Constellation quase 10 000 cientistas de foguetes e engenheiros irão perder seus empregos. Isto pode destruir o conhecimento para a produção de foguetes dos EUA, que é o líder mundial nesse tipo de pesquisa. Com essa decisão, a administração de Obama na realidade impede que humanos pousem em Marte.

O que Obama fez soa ilógico e obviamente em contradição com o programa Martian (Marciano) que ele promoveu. Mas se assumimos que, apesar de sua posição óbvia como presidente dos Estados Unidos, ele é o líder dos Marcianos que vivem conosco no Planeta Terra disfarçados de seres humanos, torna-se lógico que sua missão real é prevenir que os humanos algum dia pousem em Marte. E, portanto, ele usa as redes de TV para enviar mensagens aos seus companheiros Marcianos através de frequências que estão além da percepção humana.

Proceedings Yet To Be Orated
(Tension Series, No. 4)
2009-2010
Burak Arıkan



"Proceedings Yet To Be Orated" is the 4th piece of the Tension Series. It is a narrative stream generated by the messaging activities in an imaginary social network. The narrative stream is composed by the messaging protocols and displayed as a scrolling text on a teleprompter, which is placed in front of the visualization of the network activity.

"Tension Series" is a set of abstract simulations and installations exploring the dynamics of complex networks. How one can develop awareness about the personality of a network?

The intuitive explorations in this series include the parallel passing of time, the relational movement of elements, the aggregation of interactivities, the reminisces of growth, the ambiguity of centralization and clustering, the intensification and de-intensification of complexity.

"Proceedings Yet To Be Orated" é a 4a parte da Tension Series. É um fluxo narrativo gerado pelas atividades de envio de mensagens em uma rede social imaginária. O fluxo narrativo é composto dos protocolos de mensagens e exibido como um texto que roda em um teleprompter, o qual é colocado em frente à visualização da atividade de rede.

"Tension Series" é um conjunto de simulações e instalações explorando a dinâmica de redes complexas. Como alguém pode desenvolver consciência sobre a personalidade de uma rede?

As explorações intuitivas nesta série incluem a passagem paralela do tempo, o movimento relacional dos elementos, a agregação de interatividades, as reminiscências de crescimento, a ambigüidade de centralização e agrupamento, a intensificação e desintensificação de complexidade.

**Friluftskino: Experiments in Open Air Surveillance
Cinema**
Car Wash screening
2007
Michelle Teran



A documentation on a series of urban interventions throughout the city of Oslo. The city provides the source and the projection surface for an open-air urban cinema. Using a powerful video beamer and video scanner, live surveillance intercepted from wireless CCTV cameras is captured and then rebroadcasted upon the city walls. The live transmission ideally lasts as long as a feature length film and also takes its title from a cinematic source, according to the scene created by the surveillance camera.

The extended time of the intervention is intended to allow one to contemplate the live image which, contrary to being titillating and action-filled, is actually empty and still, a place of non-action. They are spaces to be filled, through subtle shifts that take place within the observed scene, or through the viewer's own physical or imagined intervention.

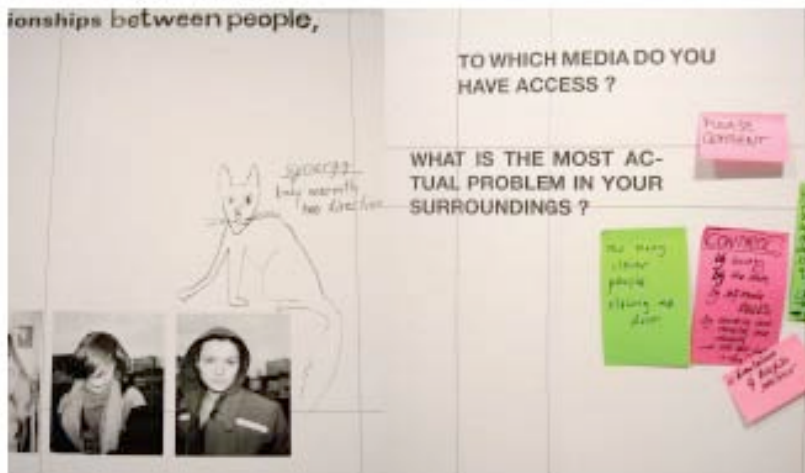
Spatial boundary conventions of private and public, inside and outside are challenged by the reality of the radio transmission which moves beyond walls and onto the street. By accessing these images one is also offered a view into how the public depicts and represents itself through surveillance while also bringing questions of permission of access and ownership of these transmissions.

Uma documentação de uma série de intervenções urbanas pela cidade de Oslo. A cidade provê a fonte e a superfície de projeção para um cinema urbano ao ar livre. Usando um poderoso projetor de vídeo e scanner de vídeo, a vigilância ao vivo interceptada de câmeras CCTV sem fio é capturada e depois transmitida sobre os muros da cidade. A transmissão ao vivo idealmente dura o tempo de um filme de longa duração e também obtém o seu título de uma fonte cinematográfica, de acordo com a cena criada pela câmera de vigilância.

O tempo estendido da intervenção é objetivado a permitir uma contemplação da imagem ao vivo que, ao contrário de estar titilando e permeada por ação, é na verdade vazia e imóvel, um lugar de não-ação. São espaços a serem preenchidos, por meio de mudanças sutis que acontecem na cena observada, ou através da própria intervenção física ou imaginada do espectador.

Convenções de limites espaciais de privado e público, dentro e fora são desafiadas pela realidade da transmissão em rádio que se move além dos muros e para a rua. Acessando estas imagens, é também oferecida uma visão sobre como o público representa e se representa através da vigilância enquanto que também traz questões sobre permissão de acesso e propriedade dessas transmissões.

Politics of Change
2009
Annemie_Maes



The research project 'Politics of Change' is a collective work where artists, visionaries, working women, activists and ecologists want to initiate collaborative dialogues to uncover ideas and solutions which support

decentralized structures, biodiversity and community development. The project involves not only public discussion, but an extensive mapping and documentation of these proposals in an art context. Drawing on a wide range of artistic and theoretical fields, the aim is to imagine new and sustainable relationships between humans, their environments and technologies.

'Politics of Change : #1 Mahila Samiti' focuses on rural communities in India that work with an innovative program and philosophy. They approach solutions in a participatory and bottom up way and implement sustainable changes from within the community itself. There is a specific interest for solutions situated in the field of distributed renewable energies, the use of (appropriate) technology and the conservation of ecosystems.

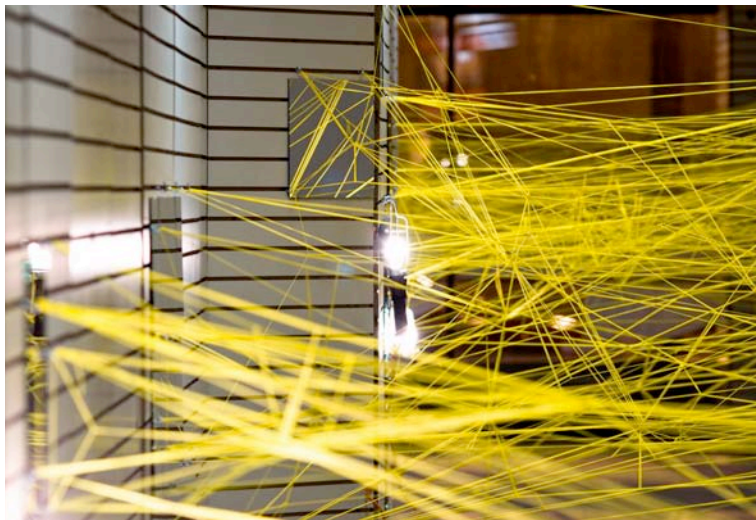
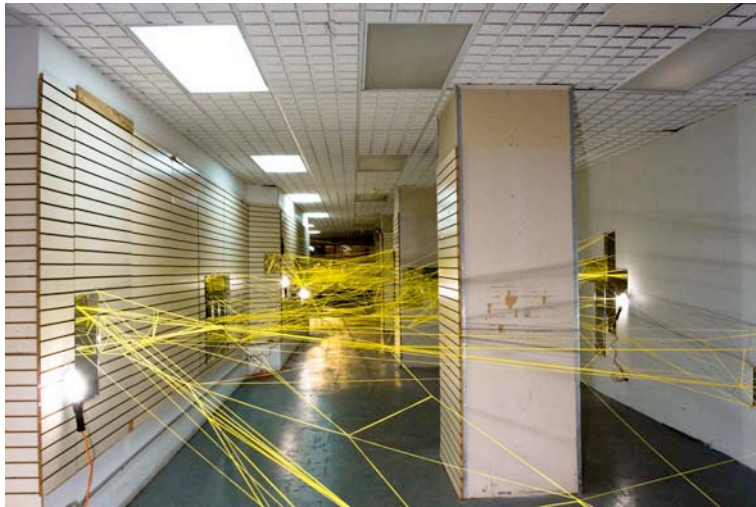
Their innovative approach has led to changes in governmental policy and has expanded dialogue around previously unexplored issues leading to a new discussion about the north-south axis. In 'Politics of Change' we want to research what we can learn from these decentralized community-models that succeed to grow into a quickly expanding network in Asia and Africa.

O projeto de pesquisa 'Politics of Change' é um trabalho coletivo no qual artistas, visionários, mulheres trabalhadoras, ativistas e ecologistas querem iniciar diálogos colaborativos para desvendar idéias e soluções que dão suporte a estruturas descentralizadas, biodiversidade e desenvolvimento comunitário. O projeto envolve não apenas discussão pública, mas um mapa extensivo e documentação destas propostas em um contexto de arte. Apoiando-se numa ampla extensão de campos artísticos e teóricos, a meta é imaginar relacionamentos novos e sustentáveis entre humanos, seus ambientes e tecnologias.

'Politics of Change: #1 Mahila Samiti' foca em comunidades rurais na Índia que trabalham com um programa e uma filosofia inovadores. Elas abordam soluções de maneira participativa e de baixo para cima e implementam mudanças sustentáveis de dentro da própria comunidade. Há um interesse específico por soluções situadas no campo de energias renováveis distribuídas, o uso de tecnologia (apropriada) e a conservação de ecossistemas.

Sua abordagem inovadora tem levado a mudanças em políticas governamentais e tem expandido o diálogo em torno de questões antes inexploradas levando a uma nova discussão sobre o eixo norte-sul. Em 'Politics of Change' queremos pesquisar o que podemos aprender sobre esses modelos de comunidades descentralizadas que obtêm sucesso em se tornar uma rede em expansão na Ásia e na África.

Network
2009
Sara Schnadt



"With the widespread adoption of mobile devices, we are increasingly gaining this access not just while on a computer, but at any time as we move through ordinary space. In this way we are, more and more, existing in ordinary and virtual space simultaneously."

'Network', explores the profound impact of the internet on our sense of special relationships, as it collapses geography and provides unprecedented

access to an expansive network of information and relationships in our daily lives.

Network visualizes this idea of the infinitely expansive virtual space we now inhabit, using large quantities of electric yellow twine (tied in patterns based on both social network structures and Internet network infrastructure) and mirrors to suggest a 'virtual' network landscape cutting through an otherwise ordinary space.

Since November 2009, site-specific versions of Network have been created in Chicago for an unused store front downtown, a gallery space at Hyde Park Art Center, and a house in Oak Park (What It Is project space), where it inhabited the entire space and extended out into the garden, and where the home's inhabitants lived with the work for a month, negotiating their routines around it.

A version will also be presented this fall in a converted industrial space at MOCAD Detroit.

"Com a adoção em larga escala de aparelhos móveis, estamos ganhando mais e mais acesso não apenas enquanto no computador, mas em qualquer hora enquanto nos movemos pelo espaço comum. Dessa maneira, estamos existindo mais e mais nos espaços comuns e virtuais simultaneamente."

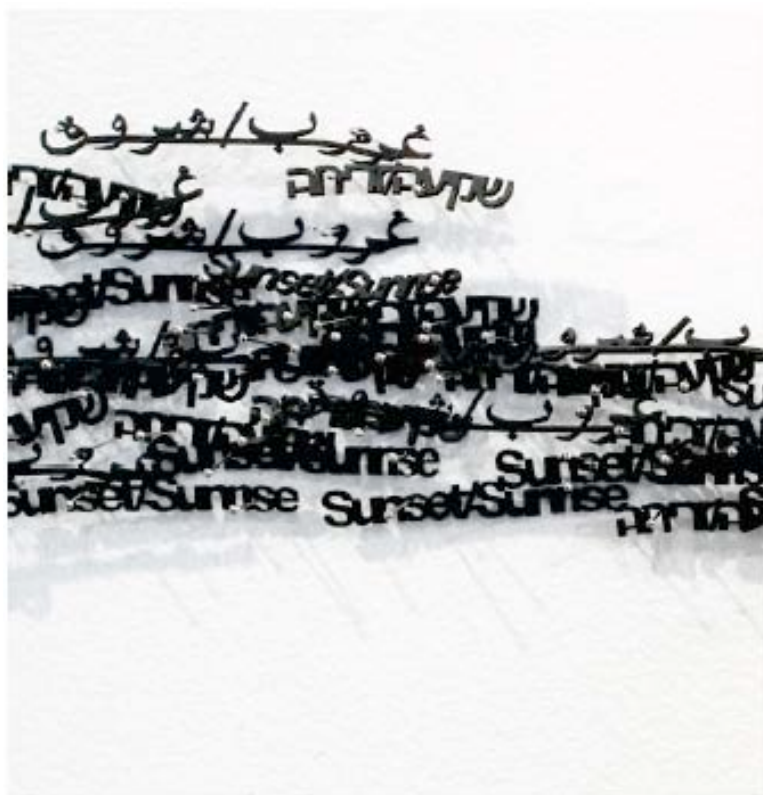
'Network' explora o impacto profundo da internet em nosso sentido de relacionamentos especiais, à medida que ele derruba a geografia e oferece um acesso nunca antes imaginado a uma extensa rede de informação e relacionamentos em nossa vida diária.

'Network' visualiza esta idéia do infinitivamente expandido espaço virtual no qual atualmente habitamos, usando grandes quantidades de um fio elétrico amarelo (amarrado em padrões baseados em ambas, estruturas de redes sociais e infra-estrutura de rede de Internet) e espelha para sugerir uma paisagem de rede 'virtual' cortando através do que seria um espaço ordinário.

Desde novembro 2009, versões específicas de 'Network' foram criados em Chicago para um local de vendas inutilizado no centro da cidade, um espaço de galeria no Centro de Arte de Hyde Park, e uma casa em Oak Park (espaço do projeto What It Is), onde habitou o espaço inteiro e se estendeu até o jardim, e onde os habitantes da casa moraram com o trabalho durante um mês, negociando suas rotinas em torno dele.

Uma versão também será apresentada este outono em um espaço industrial convertido em MOCAD Detroit.

Horizon
2007
Yael Kanarek



We draw a horizon to initiate a world: Once 'One' is divided, things can grow. This horizon is written-drawn with the words Sunset/Sunrise. While the horizon defines difference in space, sunset/sunrise defines difference in time.

As metaphor for future, who owns the horizon? This horizon is drawn in three languages, English, Hebrew and Arabic that in recent years, especially since 9/11, came to epitomize the political conflict of our times fullled and manipulated by use of the Israeli/Palestinian reality.

In English, sunset and sunrise point to a human-centric experience - the sun doesn't rise nor sink. In Arabic, the words are derived from the words east (ghoroob) and west (shoroq), pointing to geographically-coordinated language. In Hebrew the words translate into shine (zrikha) and submerge (shki'a). These words point to the spiritual code of this language in which sunset and sunrise describe functions within the process of the inner work.

Nós desenhemos um horizonte para iniciar um mundo: A partir da divisão do 'Um', as coisas podem crescer. Este horizonte é escrito-desenhado nas palavras Sunset/Sunrise. Enquanto que o horizonte define diferenças no espaço, pôr/nascer-do-sol define diferenças no tempo.

Como metáfora para futuro, a quem pertence o horizonte? O horizonte é desenhado em três línguas, inglês, hebraico e árabe dos tempos recentes, especialmente desde o 11/9, veio resumir o conflito político de nossos tempos energizado e manipulado pelo uso da realidade israelita/palestina.

Em inglês, pôr-do-sol e nascer-do-sol apontam para uma experiência centrada no humano – o sol nem sobe nem afunda. Em árabe, as palavras são derivadas das palavras leste (ghoroob) e oeste (shoroq), apontando para uma língua coordenada geograficamente. Em hebraico, as palavras são traduzidas como brilhar (zrikha) e submergir (shki'a). Essas palavras apontam para o código espiritual desta língua no qual pôr e nascer-do-sol descrevem funções dentro do processo do trabalho interior.

SOFT BORDERS EXHIBITION INTERNATIONAL SECTION

Curators:

Basak Senova is a curator and designer based in Istanbul. She studied Literature and Graphic Design (MFA in Graphic Design and Ph.D. in Art, Design and Architecture at Bilkent University) and attended the 7th Curatorial Training Programme of Stichting De Appel, Amsterdam. She has been writing on art, technology and media, initiating and developing projects and curating exhibitions since 1995. Senova is the editor of *art-ist 6*, *Kontrol Online Magazine* and one of the founding members of *NOMAD*, as well as the organizer of *ctrl_alt_del* and *Upgrade! Istanbul*. She is the curator of the Pavilion of Turkey at the 53rd Venice Biennale (2009); has been lecturing (Assist.Prof.Dr.) at the Faculty of Communication, Kadir Has University, Istanbul.

Basak Senova é uma curadora e designer estabelecida em Istambul. Ela estudou Literatura e Design Gráfico (MFA em Design Gráfico e Ph.D. em Arte, Design e Arquitetura na Universidade de Bilkent) e participou do 7º Programa de Treinamento em Curadoria de Stichting De Appel, em Amsterdam. Ela escreve sobre arte, tecnologia e mídia, iniciando e desenvolvendo projetos e fazendo a curadoria de exposições desde 1995. Senova é a editora de *art-ist 6*, *Revista Kontrol Online* e uma dos fundadores de *NOMAD*, assim como a organizadora de *ctrl_alt_del* and *Upgrade! Istanbul*. Ela é a curadora do Pavilhão da Turquia na 53ª Bienal de Veneza (2009); tem ministrado aula (Prof. Assist. Dr.) na Faculdade de Comunicação, Universidade Kadir Has, Istambul.

<http://nomad-tv.net>

Elena Veljanovska is an art historian and independent curator. In order to reach all her interests, she always makes a balance between the need for individual development and working in a collective. She works as a curator since 2004. Elena has curated several projects focusing on the urban topics and different aspects of documenting the city dynamics in the period of 2006 – 2007: exhibitions, lectures and a workshop, and has published texts for artist's exhibitions.

Since 2006, she is a co-founder of Line Initiative and Movement, platform for new media art and technology related arts, based in Skopje, Macedonia. In Line, she is responsible for the overall program development and coordination. In 2007 she co-curated the educational project *Consumer vs. User*; in 2008, she was the program coordinator of the "Chain reaction", 3rd meeting of the *Upgrade! International*, held in Skopje in September, 2008. In 2009 she was a guest curator in the gallery *Stedefreund* in Berlin, Germany and a co-curator at the 53 *International Art* exhibition in Venice, Italy.

Elena Veljanovska é uma historiadora da arte e curadora independente. Para atender todos os seus interesses, ela sempre cria um equilíbrio entre a necessidade de desenvolvimento individual e o trabalho no coletivo. Ela trabalha como curadora desde 2004. Elena tem realizado curadoria para vários projetos focando em

tópicos urbanos e diferentes aspectos de documentar as dinâmicas da cidade entre o período de 2006 – 2007: exposições, palestras e um workshop, e tem publicado textos para exposições de artistas.

Desde 2006, ela é co-fundadora da Line Initiative and Movement, uma plataforma para a nova arte de mídia e artes relacionadas com a tecnologia, baseada em Skopje, Macedônia. Em Line, ela é responsável pelo desenvolvimento e coordenação do programa em geral. Em 2007, ela fez a co-curadoria do projeto educacional *Consumer VS User*; em 2008, ela foi a coordenadora de programa do "Chain reaction", 3ª reunião do *Upgrade! Internacional*, ocorrido em Skopje em setembro, 2008. Em 2009, ela foi curadora visitante na galeria *Stedefreund* em Berlim, Alemanha, e co-curadora na exposição *53 Arte Internacional* em Veneza, Itália.

Artists:

Picture The Homeless building occupation in East Harlem, NYC, 2009
by **Not an Alternative**

Not An Alternative is a non-profit organization with a mission to affect popular understandings of events, symbols, and history. We curate and produce work that questions and leverages the tools of advertising, architecture, exhibit design, branding, and public relations. Programs are hosted at a variety of venues, including our Brooklyn-based gallery *No-Space* (formerly known as *The Change You Want To See Gallery*).

Not An Alternative é uma organização sem fins lucrativos com a missão de afetar compreensões habituais de eventos, símbolos e história. Nós fazemos curadoria e produzimos trabalhos que questionam e alavancam as ferramentas de propaganda, arquitetura, exposição de design, marcas e relações públicas. Programas são oferecidos em uma variedade de locais, incluindo a galeria *No-Space* situada no Brooklyn (antigamente conhecida como a *The Change You Want To See Gallery*).

<http://notanalternative.net>

<http://thechangeyouwanttosee.com>

<http://www.surplusproductions.com>

You Are Not Here, 2007
by **Mushon Zer-Aviv** and **Laila El-Haddad**

Laila El-Haddad is a Palestinian freelance journalist, writer, blogger, and media activist based between Gaza and the United States. El-Haddad is the author of the upcoming book *Gaza Mom: Palestine, Politics, Parenting, and Everything in Between* (Just World Publishing) and co-author of *The Gaza Kitchen*. She writes principally for the *al-Jazeera English* website and the *Guardian Unlimited*. She blogs at gazamom.com.

Laila El-Haddad é uma jornalista freelancer, escritora, blogueira e ativista de mídia estabelecida entre Gaza e os Estados Unidos. El-Haddad é a autora do livro

a ser lançado Gaza Mom: Palestine, Politics, Parenting, and Everything in Between (Just World Publishing) e co-autora do The Gaza Kitchen. Ela escreve principalmente para o site em inglês de al-Jazeera e The Guardian Unlimited.

Ela escreve seu blog no gazamom.com.

Mushon Zer-Aviv is a designer, an educator and a media activist from Tel-Aviv, based in NY. In his creative research he focuses on the perception of territory and borders and the way they are shaped through politics, culture, networks and the World Wide Web. He is the co-founder of Shual.com – a foxy design studio; ShiftSpace.org – an open source layer above any website; YouAreNotHere.org – a tour of Gaza through the streets of Tel Aviv; *Kriegspiel* – a computer game version of the Situationist Game of War; the Collaborative-Futures.org collaboratively authored book; and the Tel Aviv node of the Upgrade international network. Mushon is an honorary resident at Eyebeam. He teaches new media research and design at NYU and at Parsons. He blogs at Mushon.com.

Mushon Zer-Aviv é designer e ativista de mídia estabelecida em Nova Iorque. Em sua pesquisa criativa, ele foca na percepção do território e fronteiras e a forma como são moldadas por meio da política, culturas, redes e Internet. Ele é co-fundador do Shual.com – um estúdio de design foxy; ShiftSpace.org – uma camada de informação aberta além de qualquer website; YouAreNotHere.org – uma excursão por Gaza através das ruas de Tel Aviv; *Kriegspiel* – uma versão de jogo de computador para o Situationist Game of War; o Collaborative-Futures.org colaborando como autor do livro; e o nodo de Tel Aviv da rede internacional Upgrade. Mushon é um residente honorário em Eyebeam. Ele ensina novas pesquisas de mídia e design em NYU e em Parsons.

Ele escreve seu blog no Mushon.com.

Where does the Martian president live?

Alternate reality installation, 2010

by Petko Dourmana

Petko Dourmana is a media artist based in Sofia, Bulgaria and London, UK. He works with a variety of contemporary art forms that involve technology and new media. His current artistic interest is focused on exploring human perceptions and abilities for communication through the advantages (and disadvantages) of new technologies. Most of his works, research and experiments are based on the visual representation of history and visions for the future. His artistic projects have been shown in ZKM Karlsruhe, ICA London, Chelsea Art Museum, Location One in New York but also in public space in Sofia, Berlin, Manchester, and New York. He is co-founder and chairman of InterSpace Association.

Petko Dourmana é um artista de mídia estabelecida em Sofia, Bulgária e Londres, Reino Unido. Ele trabalha com uma variedade de formas contemporâneas de arte que envolve tecnologia e novas mídias. Seu atual interesse artístico está focado em explorar as percepções e habilidades humanas para comunicação por

meio das vantagens (e desvantagens) de novas tecnologias. A maioria dos seus trabalhos, pesquisa e experimentos estão baseados nas representações de história e visões para o futuro. Seus projetos artísticos têm sido mostrados em ZKM Karlsruhe, ICA, Londres, Chelsea Art Museum, Location One em Nova Iorque, mas também em espaços públicos em Sofia, Berlin, Manchester e Nova Iorque. Ele é co-fundador e presidente do InterSpace Association.

<http://i-space.org>

<http://theupgrade.i-space.org>

<http://www.dourmana.com>

Proceedings Yet To Be Orated (Tension Series, No. 4), 2009-2010 by **Burak Arikan**

Burak Arikan is an artist based in New York and Istanbul. His work confronts issues ranging from politics and economics to cultural sustainability in networked environments. His systems have been featured in online and onsite exhibitions in the form of prints, animation, software, and installations.

Arikan has presented his work internationally at institutions including Museum of Modern Art (New York), Neuberger Museum of Art (New York), Venice Biennale (Venice), Ars Electronica (Linz), Sonar (Barcelona), DEMF (Detroit) and at independent venues such as Art Interactive (Cambridge), Künstlerhaus Bethanien (Berlin), Hafriyat (Istanbul), Club Phazon (Tokyo), FilmWinter (Stuttgart), Turbulence (online), Upgrade! International (online). He has lectured and did workshops at institutions including Massachusetts Institute of Technology, Rhode Island School of Design, New York University Interactive Telecommunications Program, Istanbul Technical University, Bogazici Universtiy, Sabanci University, and Istanbul Bilgi University.

Arikan completed his master's degree at the MIT Media Laboratory in the Physical Language Workshop (PLW) led by John Maeda. Prior to MIT, he received an MA degree in Visual Communication Design from Istanbul Bilgi University in 2004, and a BS degree in Civil Engineering from Yildiz Technical University in 2001.

Burak Arikan é um artista estabelecido em Nova Iorque e Istambul. Seu trabalho confronta questões que vão desde política e economia à sustentabilidade cultural em ambientes em rede. Seus sistemas têm sido publicados em exposições online e local na forma de impressões, animações, programas e instalações.

Arikan tem apresentado seu trabalho internacionalmente em instituições incluindo o Museu de Arte Moderna (Nova Iorque), Museu de Arte Neuberger (Nova Iorque), Bienal de Veneza (Veneza), Ars Electronica (Linz), Sonar (Barcelona), DEMF (Detroit) e em locais independentes tais como Art Interactive (Cambridge), Künstlerhaus Bethanien (Berlim), Hafriyat (Istambul), Club Phazon (Tóquio), FilmWinter (Stuttgart), Turbulence (online), Upgrade! Internacional (online). Ele tem ministrado aula e realizado workshops em instituições incluindo Instituto de

Tecnologia de Massachusetts, Escola de Design de Rhode Island, Programa Interativo de Telecomunicações da Universidade de Nova Iorque, Universidade Técnica de Istambul, Universidade de Bogazici, Universidade de Sabanci, e Universidade Istambul Bilgi.

Arikan concluiu seu mestrado no Laboratório de Mídia do MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts) no Workshop de Linguagem Física (PLW) ministrado por John Maeda. Antes do MIT, ele recebeu um diploma MA em Comunicação Visual em Design (Visual Communication Design) da Universidade de Istambul Bilgi em 2004, e um diploma BS em Engenharia Civil da Universidade Técnica de Yildiz em 2001.

<http://burak-arikan.com>

Frluftsokino:
Experiments in Open Air Surveillance Cinema
Car Wash screening, 2007
by **Michelle Teran**

Born in Canada, **Michelle Teran** explores the interaction between media and social networks in urban environments. She develops performances, with the audience often participating via the staging of urban interventions such as guided tours, walks and open-air projections, participatory installations and happenings.

She is the winner of the Transmediale Award and has received numerous other grants and awards for her work including the Prix Ars Electronica honorary mention (2005, 2010) and the Vida 8.0 Art & Artificial Life International Competition (Madrid). Starting in October, 2010 she will begin a three year research fellowship at the National Academy of Art in Bergen (KHIB). She currently lives and works in Berlin.

Nascida no Canadá, **Michelle Teran** explora a interação entre a mídia e as redes sociais em ambientes urbanos. Ela desenvolve exposições, com o público participando com frequência por meio da encenação de intervenções urbanas tais como excursões guiadas, passeios e projeções ao ar livre, instalações de participação e acontecimentos.

Ela é vencedora do Prêmio Transmediale e recebeu outras numerosas bolsas e prêmios pelo seu trabalho incluindo a menção honorária do Prix Ars Electronica (2005, 2010) e Vida 8.0 Art & Artificial Life International Competition (Madrid). Começando em outubro, 2010, ela iniciará uma parceria em pesquisa de três anos na Academia Nacional de Arte em Bergen (KHIB). Ela atualmente reside e trabalha em Berlin.

<http://www.ubermatic.org>

Politics of Change, 2009
by **Annemie_Maes**

Annemie_Maes is media artist and activist, holds a masters degree in fine arts and cultural studies. She is founder of <so-on>, a group of artists working with image, sound and technology. In their artprojects they research the transversal field of installations, performances and audio-visual compositions. Most of the projects are linked to the problematization of new art in the public space, from a socio-cultural background. The focus is to identify innovation and change while developing artistic projects, and research new aesthetical presentation techniques. Annemie Maes is co-founder of OKNO, an artist-run organisation working with art & technology, and is responsible for okno's day-to-day management.

Annemie_Maes é uma artista de mídia e ativista, graduada em artes e estudos culturais. Ela é fundadora do <so-on>, um grupo de artistas trabalhando com imagem, som e tecnologia. Nos seus projetos de arte, eles estudam o campo transverso de instalações, exposições e composições áudio-visuais. A maioria dos projetos está ligada à problematização da nova arte em espaços públicos, a partir de uma realidade sócio-cultural. O foco é identificar inovação e mudança enquanto se desenvolve projetos artísticos e se pesquisa novas técnicas de apresentação estética. Annemie Maes é co-fundadora do OKNO, uma organização administrada por artistas trabalhando com arte e tecnologia, e é responsável pela administração diária da okno.

<http://thoughtsandtalks.so-on.be>
<http://padma.okno.be>
<http://okno.be>
<http://timeinventorskabinet.org>

Network, 2009
by **Sara Schnadt**

Sara Schnadt has shown her work in Chicago at Hyde Park Art Center, Pop-Up Art Loop temporary gallery series, 12x12: New Artists New Work at the MCA Chicago, Looptopia, the Site Unseen Performance Festival, Balloon Contemporary, and at Antena Gallery. National and international shows include MOCAD Detroit, Exchange Rate public projection series in LA and New York, Upgrade! -Chain Reaction in Skopje, Macedonia, CINEA Paris, FreeManifesta in Frankfurt, and the Busan Biennale in Busan, South Korea.

Sara co-curates the IN>TIME Performance Series and is co-founder and technologist for Chicago Artists Resource website at the Chicago Department of Cultural Affairs. She also serves on the Artists Advisory Committee for the Chicago Artists Coalition. Sara holds an MFA in performance art from the School of the Art Institute of Chicago.

Nós desenhamos um horizonte para iniciar um mundo: A partir da divisão do 'Um', as coisas podem crescer. Este horizonte é escrito-desenhado nas palavras

Sunset/Sunrise. Enquanto que o horizonte define diferenças no espaço, pôr/nascer-do-sol define diferenças no tempo.

Como metáfora para futuro, a quem pertence o horizonte? O horizonte é desenhado em três línguas, inglês, hebraico e arábico dos tempos recentes, especialmente desde o 11/9, veio resumir o conflito político de nossos tempos energizado e manipulado pelo uso da realidade israelita/palestina.

Em inglês, pôr-do-sol e nascer-do-sol apontam para uma experiência centrada no humano – o sol nem sobe nem afunda. Em arábico, as palavras são derivadas das palavras leste (ghorooob) e oeste (shorooq), apontando para uma língua coordenada geograficamente. Em hebraico, as palavras são traduzidas como brilhar (zrikha) e submergir (shki'a). Essas palavras apontam para o código espiritual desta língua no qual pôr e nascer-do-sol descrevem funções dentro do processo do trabalho interior.

<http://www.saraschnadt.com>

Horizon, 2007 by **Yael Kanarek**

Yael Kanarek's creative practice centers on the fundamental hypothesis that language and numerals render reality, and that this reality is an entirely subjective singular field. She looks at how languages and numbers operate an emotional landscape by shuffling their physical properties: matter, shape, and sound. Employing modes of authorship (storytelling, computer code, and multiple languages), Kanarek's works nurse the philosophical boundaries of the political and spiritual; artistic and scientific; private and universal, horizontal and vertical. Minimalist and formal abstractions of subject matter feature in Kanarek's work, yet the content is typically emotional and passionate.

Yael has been exhibiting internationally since 1995. Her works were seen at SFMOMA, Whitney Museum, Jewish Museum and most recently at the National Museum for Contemporary Art in Athens, Greece. She was awarded the Rockefeller New Media fellowship, and Eyebeam residency and honorary fellowship. Among other publications, her work was reviewed in the New York Times, Flash Art Italy, and most recently in Art Review in conjunction with her exhibition in London. Yael founded Upgrade! International in 1999.

A prática criativa de **Yael Kanarek** está centrada na hipótese fundamental de que a língua e os numerais representam a realidade, e que esta realidade é um campo singular e inteiramente subjetivo. Ela observa como as línguas e os números operam uma paisagem emocional por meio da mudança de suas propriedades físicas: matéria, forma e som. Utilizando modos de autoria (contar histórias, código de computador e múltiplas linguagens), os trabalhos de Kanarek cuidam das fronteiras filosóficas do político e espiritual: artístico e científico; privado e universal, horizontal e vertical. Abstrações minimalistas e formais da matéria do sujeito são aspectos principais no trabalho de Kanarek, no entanto o conteúdo é tipicamente emocional e apaixonado.

Yael tem feito exposições internacionais desde 1995. Seus trabalhos foram vistos em SFMOMA, Whitney Museum, Museu Judaico e mais recentemente no Museu Nacional de Arte Contemporânea em Atenas, Grécia. Ela foi premiada com uma bolsa de estudos do Rockefeller New Media e residência em Eyebeam e bolsa honorária de estudos. Entre outras publicações, seu trabalho foi contemplado com resenhas no New York Times, Flash Art Italy e, mais recentemente, no Art Review em conjunção com sua exposição em Londres. Yael fundou Upgrade! International em 1999.

<http://donialrahba.ps>
<http://worldofawe.net>
<http://treasurecrumbs.com/pinkas>

SOFTBORDERS

EXPOSIÇÃO SEÇÃO INTERNACIONAL
curadoria de
Basak Senova e Elena Veljanovska

EXHIBITION INTERNATIONAL SECTION
curated by
Basak Senova and Elena Veljanovska

October. 2010

4o Congresso & Festival de Artes de Novas Mídias da Upgrade! International Network

4th Upgrade! International Network Conference and Festival on New Media Art

Galeria de Arte da UNESP
Campus São Paulo
São Paulo, Brazil

Basak Senova and Burak Arıkan are supported by the Turkish Ministry of Foreign Affairs and Canan Pak.

<http://www.softborders.art.br/festival>